

eP1302

Relação entre dor lombar inespecífica e capacidade funcional de trabalhadores do serviço de enfermagem de um hospital universitário

Marcelo de Souza Teixeira, Thaline Lima Horn, Débora dos Santos Macedo, Antonio Cardoso dos Santos - HCPA

Introdução: A dor lombar inespecífica é um dos problemas de saúde ocupacional mais comum em todo o mundo. Trabalhadores de enfermagem apresentam alta prevalência desta condição. Uma das formas de prevenção ou tratamento desta condição consiste em melhorar a capacidade funcional dos indivíduos afetados. Objetivo: Mensurar a capacidade funcional dos trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário e comparar com a prevalência de dor lombar nesta população. Metodologia: Estudo transversal com 135 indivíduos (Enfermeiros, Téc. Em Enfermagem e Aux. De Enfermagem), que responderam questionários para avaliar dor (EVA) e capacidade para o trabalho (ICT) e submeteram-se a um teste físico para medir a capacidade muscular funcional mínima para autonomia (SRT). Resultados: As correlações entre a escala de dor e os testes de capacidade funcional apresentaram correlações significativas, porém de magnitude moderada (-0,393) para EVA e ICT, e fraca para ICT e SRT (0,225). A correlação entre os resultados de SRT e dados como idade, peso e IMC apresentou magnitude moderada (-0,381; -0,454; e -0,521 respectivamente). Ainda encontramos dados que sugerem que trabalhadores que permanecem por mais tempo na posição em pé acusam mais dor lombar do que aqueles que permanecem por mais tempo na posição sentado ($p = 0,041$). Conclusão: A maioria dos profissionais participantes da pesquisa apresentou um bom resultado nos testes de capacidade funcional. E trabalhadores que atuam predominantemente na posição “em pé” referem sofrer mais dor lombar do que aqueles que atuam predominantemente na posição “sentado”. Palavras-chaves: dor lombar inespecífica, capacidade funcional, trabalhadores de enfermagem